

## LIBERALIZAÇÃO DO MERCADO ELÉTRICO – Mudança de comercializador

Todos os consumidores de energia elétrica em Portugal continental podem livremente escolher o seu fornecedor desde setembro de 2006, vindo a extinção de tarifas reguladas de fornecimento a clientes finais em janeiro de 2013 concluir o processo de liberalização do mercado retalhista de energia elétrica.

Para os consumidores com potência contratada até 10,35 kVA, existe um **período transitório** que poderá vigorar **até 31 de dezembro de 2015**.

A gestão do processo de mudança de comercializador é centralizada e regulada, sendo os procedimentos e os prazos de mudança de comercializador padronizados e aprovados pela ERSE. Nestes procedimentos são definidos todas as ações e prazos que envolvem a mudança de comercializador, tendo em consideração os princípios de igualdade de tratamento e sistematização de processos. A Diretiva 2009/72/CE estabelece um prazo máximo de 3 semanas para o processo de mudança de comercializador.

Para mudar de comercializador os consumidores devem apenas centrar-se na concretização de três passos fundamentais, adiante descritos de forma resumida.

### 1. Consultar os comercializadores

Consulte a lista de comercializadores ativos no mercado.

A ERSE ([www.erse.pt](http://www.erse.pt)) divulga uma lista dos comercializadores ativos no mercado elétrico.

### 2. Comparar e escolher

Compare as propostas obtidas. Verifique preços, condições de pagamento, prazos, promoções da oferta e outras. Escolha o comercializador que apresentar a oferta que mais lhe convém.

### 3. Contratar o fornecimento

Celebre o novo contrato de fornecimento de eletricidade. O comercializador com quem celebrar o novo contrato efetuará tudo o que é necessário na mudança de comercializador.

Importa lembrar, a todos os agentes no mercado, as principais características da mudança de comercializador, nomeadamente:

- A mudança de comercializador é **gratuita** para o consumidor;
- O ponto de **contacto preferencial para cada consumidor é o seu respetivo comercializador** e, na mudança, deverá ser o novo comercializador a assumir esse papel;
- A **mudança de comercializador não implica qualquer alteração da instalação consumidora** (por exemplo, o contador), a menos que o cliente a solicite em simultâneo com o processo de mudança;
- **Não existe um número máximo de mudanças** de comercializador que cada consumidor pode efetuar;
- A ERSE disponibiliza na sua página da internet ([www.erse.pt](http://www.erse.pt)) uma **lista dos comercializadores** que voluntariamente pretenderam aí divulgar os seus contactos comerciais.
- Os consumidores que estão ainda a ser abastecidos por um comercializador de último recurso deverão ter presente o calendário de extinção referido e tão atempadamente quanto possível assegurar o fornecimento de energia elétrica por um comercializador em regime de mercado, de modo a evitar situações de maior afluxo de pedidos de mudança.



#### SÍNTESE DO ML

<b>Número de clientes</b>	2.732.548 Clientes
<b>Consumo médio de 12 meses</b>	34.381 GWh
<b>Peso relativo do ML <sup>(1)</sup></b>	77% no fim do mês
<b>N.º de entradas <sup>(2)</sup></b>	103.305 Clientes 370 GWh
<b>N.º de saídas <sup>(3)</sup></b>	10.157 Clientes 55 GWh
<b>N.º de mudanças ML</b>	10.488 Clientes 174 GWh
<b>Saldo entradas/saídas ML</b>	93.148 Clientes 315 GWh

(1) - peso relativo do consumo anualizado no ML no consumo global de MR e ML

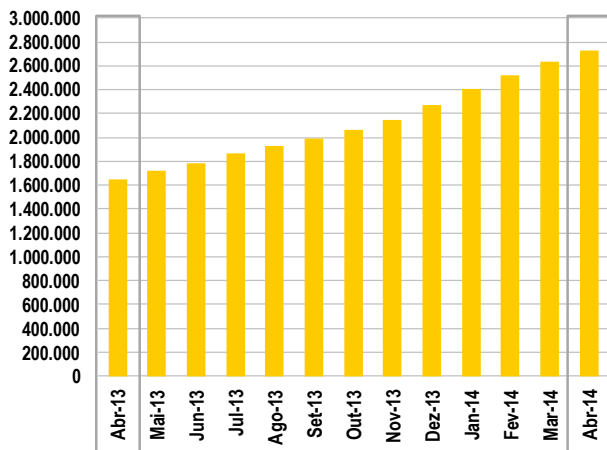
(2) - as entradas totais no ML incluem as passagens do MR e as entradas directas no ML

(3) - as saídas totais no ML incluem as passagens para o MR e as saídas sem outro contrato

## Síntese mensal

O mercado livre alcançou um número acumulado de cerca de 2 733 mil clientes em abril, com um crescimento líquido de mais de 93 mil clientes face a março de 2014.

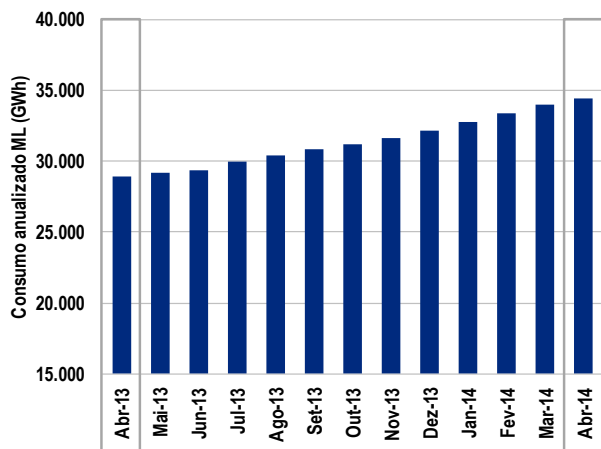
O número de clientes no mercado livre cresceu 3,5% em abril, cerca de 1,2 pontos percentuais abaixo do crescimento registado no mês anterior. Desde abril de 2013, o número de consumidores no mercado livre cresceu cerca de 66%, a uma taxa média mensal de cerca de 4,3%.



■ N.º total de clientes no ML

O consumo anualizado em mercado livre ascendeu a 34 381 GWh em abril de 2014 (consumo médio em 12 meses atribuído a clientes no ML no último dia do mês), um acréscimo de mais de 357 GWh face a março do mesmo ano.

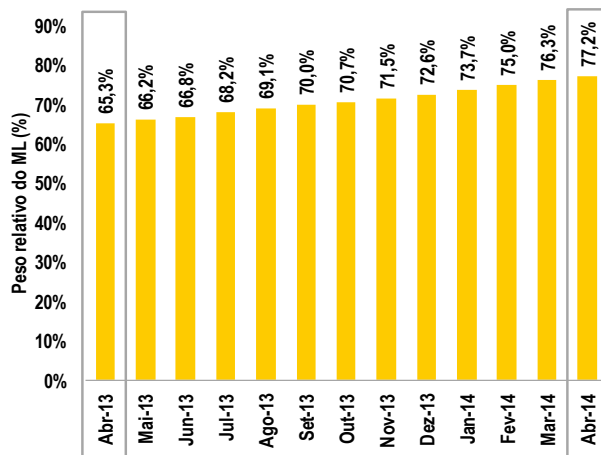
O incremento em abril foi de cerca de 1,1%, situando-se 0,9 pontos percentuais abaixo da variação registada no mês anterior. O consumo no mercado livre cresceu cerca de 19% em termos homólogos (consumo ML de 28 917 GWh em abril de 2013), o que corresponde a uma taxa média mensal de 1,5% no período.



No decurso do mês de abril, 103 305 clientes passaram a ser fornecidos por um comercializador do ML (média diária de aproximadamente 3 444 clientes), representando esta entrada cerca de 370 GWh de consumo anualizado. Quanto aos 10 157 clientes que

sairam do ML, o seu consumo representa cerca de 55 GWh em base anual. As saídas do ML correspondem a saídas sem contrato na sua quase totalidade, quer em número de clientes, quer em termos de consumo.

Globalmente o ML representou mais de 77% do consumo total em Portugal Continental em abril. Face ao período homólogo, o mercado livre aumentou em 11,9.p.p. o seu peso relativo em termos de consumo abastecido.



Em termos de segmentos, praticamente a totalidade dos consumos de grandes consumidores está já no mercado livre. No extremo oposto, o consumo dos consumidores domésticos em mercado livre é cerca de 50% do total do segmento, se bem que com forte crescimento desde o final de 2012.

Em termos de concentração empresarial, os indicadores de mercado em abril demonstram um aumento da concentração no mercado livre em termos de consumo face ao mês anterior. Esta situação ocorreu nos segmentos de consumidores domésticos e grandes consumidores, tendo-se reduzido nos restantes segmentos. Em número de clientes, registou-se um acréscimo global, que sucedeu nos vários segmentos de clientes, com a exceção do segmento de clientes industriais, onde a concentração diminuiu.

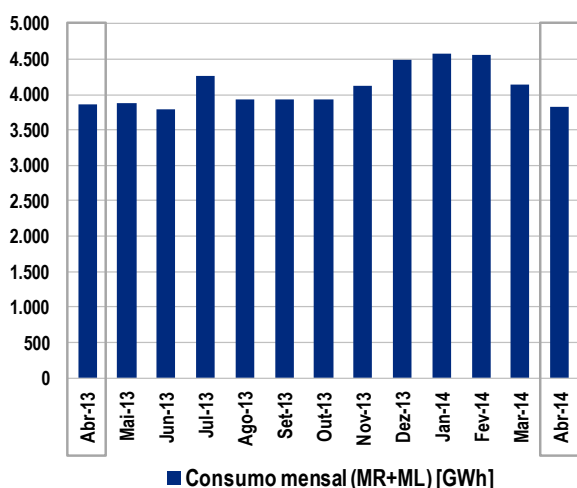
Nos segmentos de grandes consumidores, industriais e pequenos negócios, 7 364 clientes permanecem a ser abastecidos por um CUR. A posição de detalhe de cada um destes segmentos demonstra que, nos segmentos de pequenos negócios e industrial, respetivamente, 5 000 clientes (11% do consumo do segmento) e 2 353 clientes (3,4% do consumo) permanecem fora do âmbito do mercado livre. No segmento de grandes consumidores, existem 11 clientes (todos com ligação em AT) que ainda se encontram no mercado regulado e representam cerca de 0,1% do consumo do segmento. O último cliente em MAT passou para o mercado livre em julho de 2013, deixando de existir mercado regulado para este segmento.

No caso os clientes em BTN com potências superiores a 10,35 kVA, a data prevista para o término do período transitório é 31 de dezembro de 2014. Em abril de 2014, estes consumidores representam cerca de 12% do total dos clientes em BTN ainda residentes no CUR.

## Consumos mensais e mudança de comercializador

### Consumo global no mercado

O consumo mensal global do mês de abril foi de 3 820 GWh, registando um decréscimo de cerca de 7,9% face a março. Quanto ao consumo médio diário, este registou um decréscimo de 0,9% em variação homóloga e de cerca de 4,8% face a março.



### Mudança de comercializador

Durante o mês de abril entraram 103 305 clientes no mercado livre, tendo 83 936 transitado do mercado regulado e 19 369 entrado diretamente para as carteiras de comercializadores em regime de mercado. Foram ainda registadas 10 488 mudanças de carteira entre comercializadores em mercado livre.

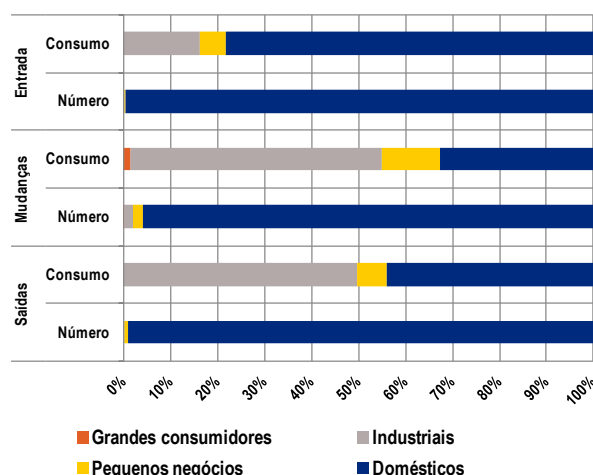
Balço das mudanças de comercializador para o ML		Entrada no ML	Saída do ML	Saldo (Ent.-Saída)	
Sem contrato	N.º clientes	19.369	10.134	↑	9.235
	Consumo (GWh)	57,4	54,5	↑	2,9
MR (de/para)	N.º clientes	83.936	23	↑	83.913
	Consumo (GWh)	312,7	0	↑	312,5
ML (de/para)	N.º clientes	10.488	10.488	↔	0
	Consumo (GWh)	173,6	173,6	↔	0,0
TOTAL	N.º clientes	113.793	20.645	↑	93.148
	Consumo (GWh)	543,7	228,3	↑	315,5

Cessaram a atividade no mercado 10 134 clientes sem que tenham celebrado outro contrato de fornecimento. Assim, o número de clientes em atividade no mercado livre aumentou em 93 148 clientes.

Em termos de consumo, as transferências do mercado regulado para o mercado livre representaram em abril cerca de 313 GWh de consumo anual. Quase 55 GWh abandonaram o ML sem a celebração de outro contrato e houve cerca de 57 GWh de entradas diretas no ML. As mudanças de carteira dentro do ML representaram cerca de 174 GWh de consumo anual. Estes valores resultaram num aumento líquido do consumo anualizado no ML de cerca de 315 GWh.

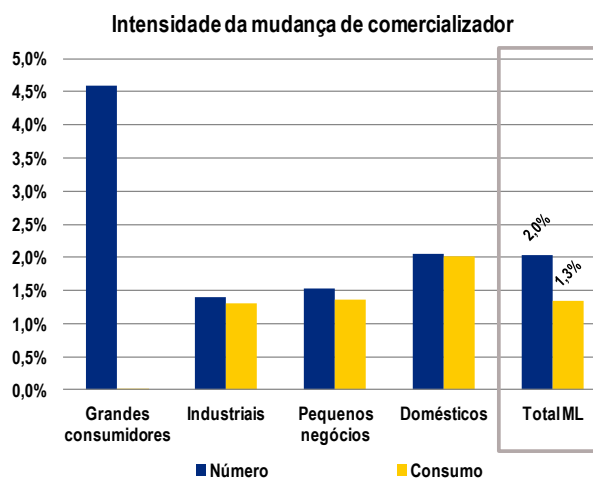
As saídas sem contrato representam a quase totalidade do número de saídas do ML e do seu consumo (cerca de 99,8 e 99,7%, respetivamente). Quanto às entradas no ML, as originárias do MR correspondem a cerca de 81% do número de entradas e a cerca de 84% do consumo.

Em termos de movimentos por segmentos ocorridos em abril, manteve-se a significativa importância do segmento de clientes domésticos na captação efetuada pelos comercializadores em mercado livre, em número e em consumo. Neste mês, destaca-se ainda o peso maioritário do consumo dos consumidores industriais nas mudanças de comercializador.



### Intensidade de mudança de comercializador

Em abril, a intensidade de mudança de comercializador, em número de clientes, representou 2% do total de clientes a mudar de comercializador, valor inferior ao que se registara no mês anterior (2,5%). A intensidade com que se efetuou a mudança, em consumo, também diminuiu face à registada em março (2%), com 1,3% do consumo global do mercado português a mudar de comercializador.



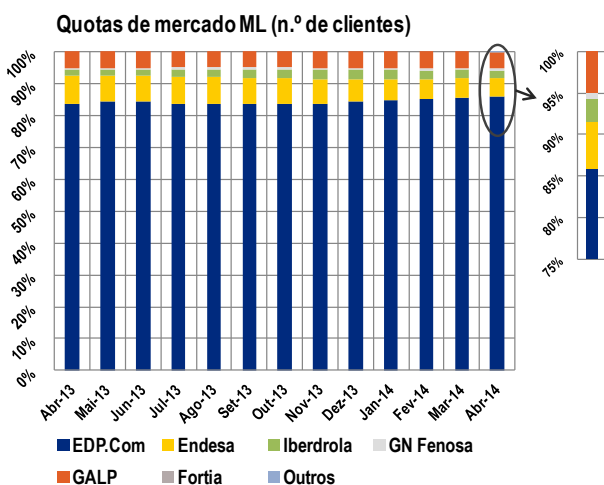
Em abril, o segmento dos consumidores domésticos foi o mais ativo na mudança de comercializador, apesar do segmento dos grandes consumidores liderar em termos de consumo.

## Quotas de mercado

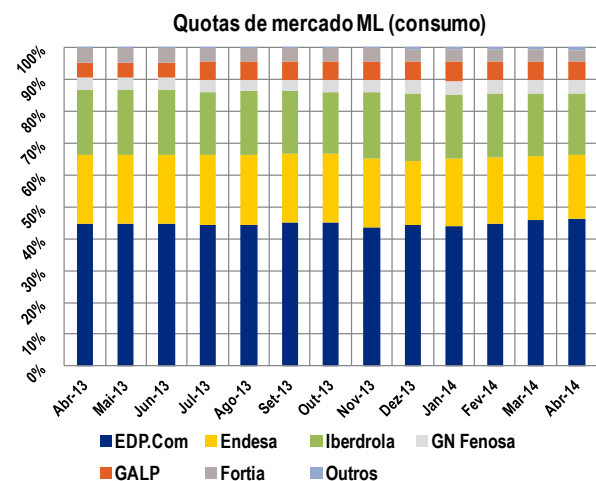
### Quotas de mercado globais

Em abril de 2014, a EDP Comercial manteve a sua posição como o principal operador no mercado livre em número de clientes (cerca de 86% do total de clientes) e em consumos (cerca de 46% dos fornecimentos no ML). Face a março de 2014, a EDP Comercial reforçou em 0,3 p.p. a quota em número de clientes e em 0,5 p.p. a quota em consumo.

Neste resumo informativo, a designação “Outros” inclui a Audax, a Xpo, a Enat, a Enforcesco. A Nexus cessou a sua atividade em junho de 2013.



Relativamente à evolução do ML em número de clientes registada entre março de 2014 e abril de 2014, apenas a EDP Comercial aumentou a sua quota, conforme referido anteriormente. A Endesa (5,8%) e a Iberdrola (2,6%) reduziram a sua quota, em 0,2 e 0,1 p.p., respetivamente. Relativamente à Endesa, desde meados de 2012 que este comercializador tem vindo a perder quota de mercado, à exceção do mês de julho de 2013. As quotas dos restantes comercializadores não registaram alterações face ao mês anterior.



Quanto a consumos abastecidos, a evolução das quotas de ML entre março e abril apenas registou acréscimo de quota no caso da EDP Comercial, conforme mencionado, e do conjunto dos

comercializadores agregados em “Outros”, que registou um crescimento de 0,1 p.p. As reduções das quotas ocorreram para a Endesa (20%), a Iberdrola (19%) e Fortiam (3,6%), em 0,2, 0,3 e 0,1 p.p. respetivamente.

De março para abril, a maioria dos comercializadores aumentaram a sua base de clientes em pelo menos 3,6%, excetuando a Fortia, que manteve os seus clientes, da Endesa e da Iberdrola que reduziram a sua base em 0,5%. Este aumento teve maior expressão, excluindo os “Outros” (devido à sua dimensão, um pequeno aumento representa uma variação muito significativa), na GN Fenosa, que registou um acréscimo da sua base de clientes em cerca de 5,5%, seguida pela EDP Comercial com cerca de 3,9% e pela Galp com cerca de 3,6%.

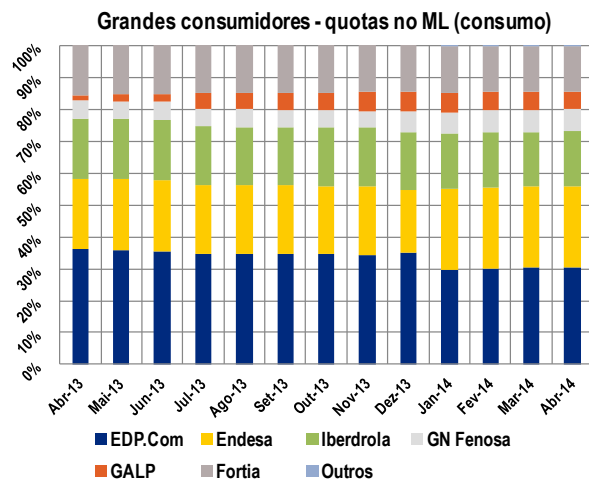
Em consumo abastecido, todos os comercializadores aumentaram as suas carteiras de fornecimentos, com exceção da Fortia e da Iberdrola, que perderam 0,7 e 0,4% da sua base de consumos, respetivamente, e da Endesa, que não teve qualquer alteração da sua base de consumos. A EDP Comercial foi a comercializadora que registou a maior taxa de crescimento dos seus fornecimentos de energia, em cerca de 2,1%, seguida pela GN Fenosa e pela Galp, com acréscimos de 0,7%, e 0,6%, respetivamente.

A expressão de mercado dos três principais comercializadores (EDP Comercial, Endesa e Iberdrola) manteve-se praticamente inalterada face aos meses anteriores, representado cerca de 85% dos fornecimentos de energia no mercado livre e cerca de 94% dos clientes que atuam neste mercado.

### Quotas de mercado por segmento

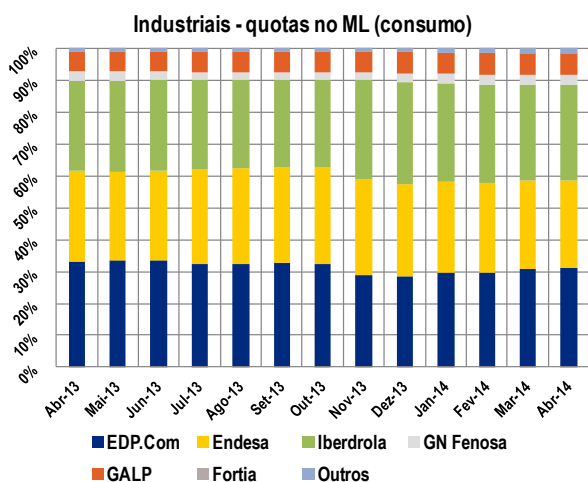
A aposta efetuada por cada comercializador em termos do seu foco comercial tem tradução na evolução das quotas de mercado por segmento.

No segmento de grandes consumidores, em abril, há a destacar o aumento de quota, em cerca de 0,2 p.p., da EDP Comercial (30%), que mantém a liderança no segmento. Esta variação foi absorvida pelas quebras de quota da Iberdrola (17%), da Galp (5,4%) e da Fortia (14%) em cerca de 0,1 p.p. em cada uma.



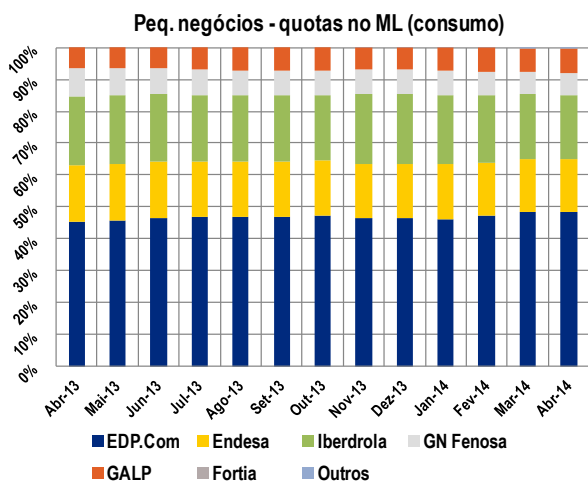
A concentração de mercado, em consumo e em número de clientes, no segmento de grandes clientes em abril foi superior ao mês precedente.

O segmento de clientes industriais é aquele que apresenta um maior potencial de intensidade competitiva. Em abril, a EDP Comercial (31%) aumentou a sua quota em 0,2 p.p. face a março, mantendo-se na liderança do segmento, ganha no mês anterior à Iberdrola (30%), a qual, em sentido oposto, viu a sua quota reduzida em 0,3 p.p. Também a Endesa (28%) e a Galp (6,7%) reduziram as suas quotas em 0,1 p.p. cada. Os comercializadores agrupados na rubrica "Outros" (1,8%) aumentaram a sua quota conjunta em 0,2 p.p.



As evoluções registadas consubstanciaram-se num decréscimo da concentração empresarial no segmento dos clientes industriais em termos quer de consumo, quer de número de clientes.

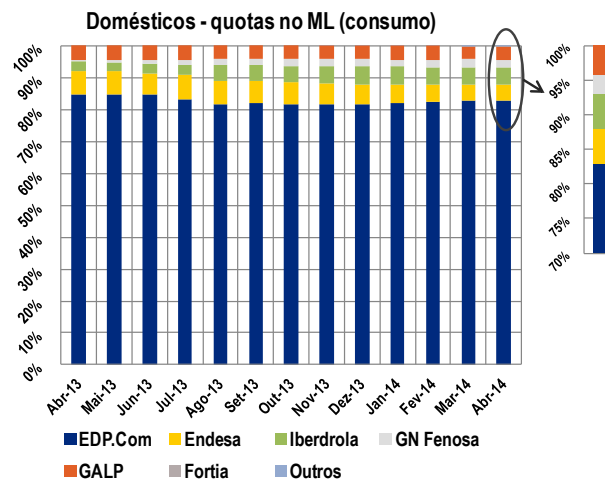
No segmento de pequenos negócios, a EDP Comercial (49%) reforçou a liderança, tendo ampliado a sua quota em 0,1 p.p. face a março. Também os comercializadores agrupados na rubrica "Outros" (0,5%) e a Galp (7,4%) registaram um acréscimo de quota, em 0,2 e 0,1 p.p., respetivamente. Em sentido oposto, a Iberdrola (20%), a Endesa (16%) e a GN Fenosa (7,1%) registaram em abril perdas de quota, em cerca de 0,2, 0,1 e 0,1 p.p., respetivamente.



As variações ocorridas em abril traduziram-se num aumento da concentração empresarial no segmento dos pequenos negócios em número de clientes e redução em consumo.

Também no segmento de clientes domésticos a EDP Comercial (83%) reforça a sua quota, em 0,1 p.p., e consequentemente a liderança no

segmento. A Galp (4,3%) e a GN Fenosa (2,5%) também aumentaram a sua quota, em 0,1 p.p. cada. A Iberdrola (5,3%) e a Endesa (4,9%) reduziram a sua quota, em 0,1 e 0,2 p.p., respetivamente.

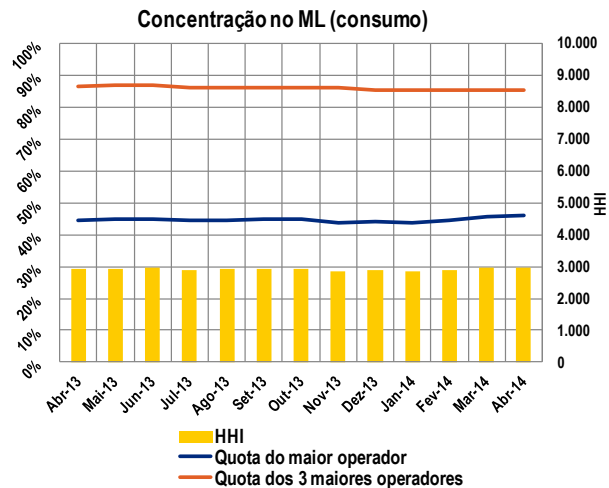


O segmento dos clientes domésticos é o segmento de mercado com maior concentração empresarial, sendo que se registou em abril um agravamento dessa concentração.

De realçar ainda que, fruto do peso relativo ainda baixo do mercado livre (50%) junto dos clientes domésticos, este é o segmento com maior margem de captação no conjunto de clientes no mercado regulado. Só em abril, quase 93 mil consumidores domésticos passaram a ser fornecidos no mercado livre. Salienta-se ainda que, atualmente, o número de comercializadores com oferta concretizada no mercado livre para clientes domésticos é de oito. À exceção dos comercializadores agrupados na rubrica "Outros", a quota de mercado dos restantes cinco comercializadores com oferta concretizada é de pelo menos 2,5% do consumo.

**Concentração de mercado**

A concentração de mercado no ML é aqui aferida pela utilização de três indicadores: o índice HHI, o valor da quota do principal operador de mercado e o valor conjunto da quota dos três maiores operadores.



A evolução dos indicadores em termos de consumo revelou um acréscimo da concentração empresarial no ML entre março para abril,

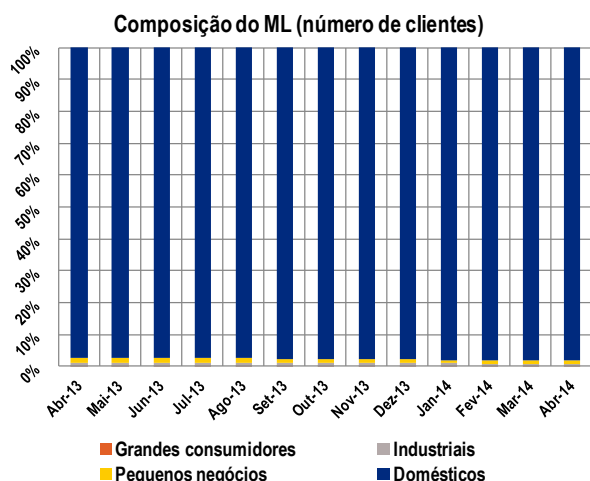


situação que se verificou nos segmentos de consumidores domésticos e grandes consumidores. Nos segmentos dos clientes industriais e de pequenos negócios a concentração reduziu-se.

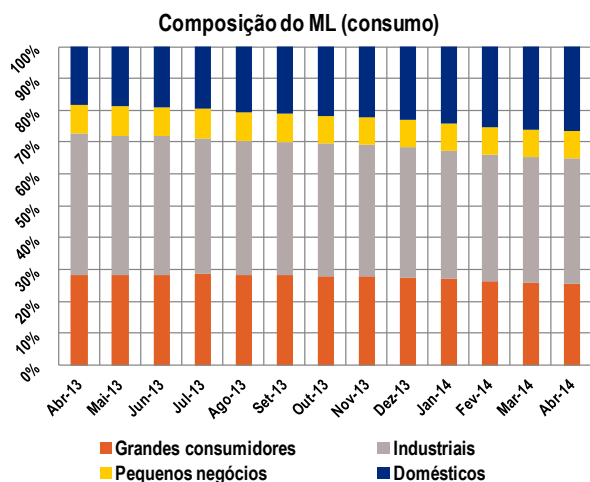
Em número de clientes, registou-se um acréscimo global da concentração em abril, evolução que se verificou nos vários segmentos, com a exceção do segmento dos clientes industriais, onde a concentração diminuiu.

## Caracterização do ML

A quase totalidade do número de clientes do mercado livre concentra-se naturalmente nos clientes domésticos, os quais representaram em abril 98% do total de clientes no ML. Esta realidade tem vindo a ser reforçada com o grande aumento do número de clientes neste segmento que se regista desde o final de 2012.

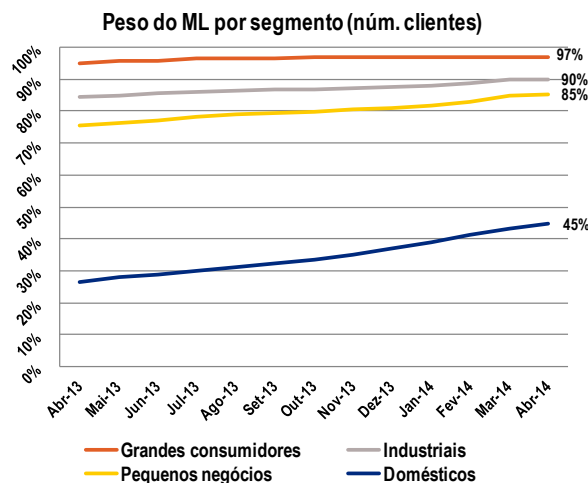


O segmento de clientes domésticos continuou a aumentar em consumo (cerca de 3,3% face a março) e foi cerca de 75% face ao mês homólogo. Os clientes industriais representaram a maior parte do ML (39%), sendo agora seguidos pelos clientes domésticos (27%) e grandes consumidores (26%). Os pequenos negócios representaram cerca de 9% do consumo no ML.

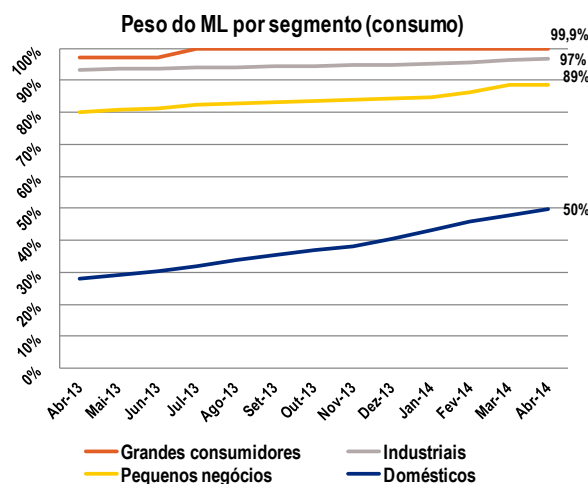


O ML representou, em abril, 77% do consumo registado no território continental e cerca de 45% do número total de clientes.

Em abril, o ML manteve a quase totalidade dos fornecimentos a grandes consumidores (99,9%) e o peso dos fornecimentos a clientes industriais foi cerca de 97%. Nestes segmentos, respetivamente 97% e 90% do número total de clientes optou já por fornecimentos no ML.



No segmento de pequenos negócios, 85% dos clientes são fornecidos por um comercializador em regime de mercado, representando o seu consumo aproximadamente 89% do consumo global deste segmento. Apesar da tendência de crescimento, o segmento de clientes domésticos é o que continua a apresentar menor penetração do ML, embora metade do consumo total abastecido deste segmento já se encontre no mercado livre (45% dos clientes).

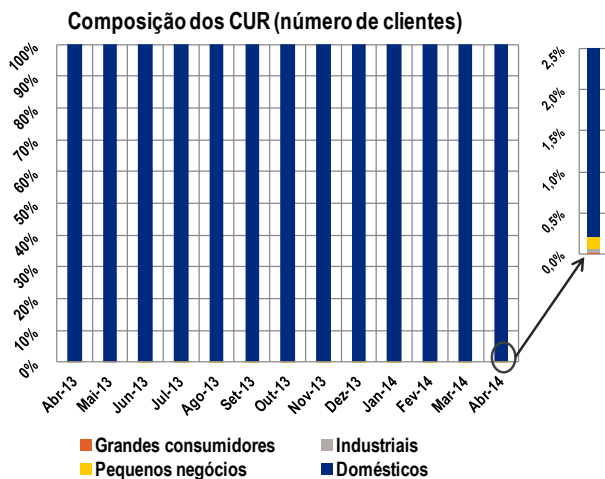


Para todos os segmentos de clientes, o peso relativo do ML em consumo é superior ao que se apura para o número de clientes, indicando que os consumidores que transitaram prioritariamente para o ML são aqueles com consumos médios mais elevados.

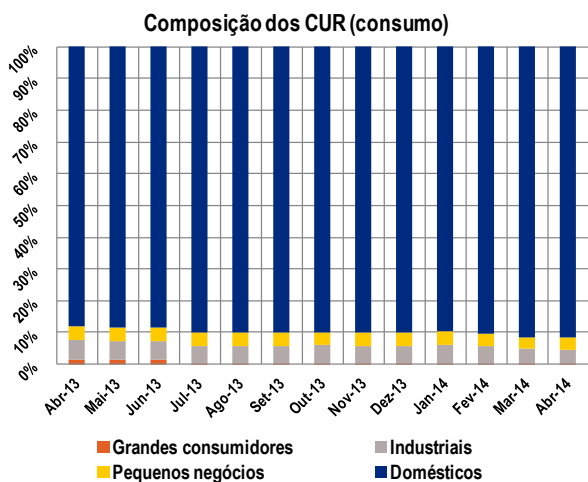
Permanece ainda uma parcela significativa de clientes com maior consumo que não transitou para o ML, salientando-se os 5 mil clientes do segmento de pequenos negócios (11% do consumo do segmento) e os 2 353 clientes do segmento industrial (3,4% do consumo). Existem ainda 11 grandes consumidores que permanecem fora do ML, que representam apenas 0,1% do consumo do segmento e 3,2% do número de clientes.

## Caracterização dos CUR

Tendo em vista a melhor caracterização quer do mercado global, quer do processo de extinção de tarifas reguladas, apresenta-se neste resumo uma breve caracterização da carteira de comercialização em último recurso.



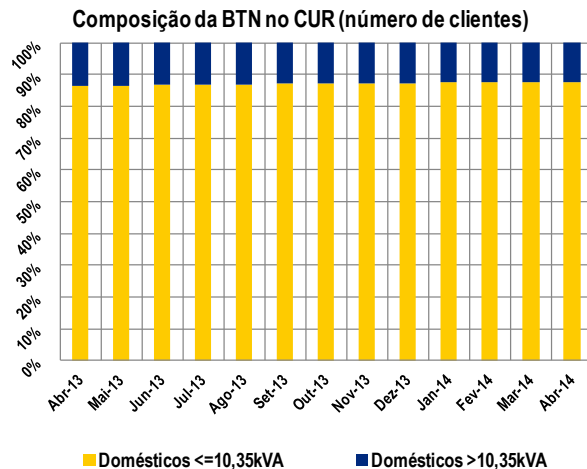
Em número de clientes, e como seria de esperar, a comercialização de último recurso está esmagadoramente concentrada no segmento de clientes domésticos, representando os restantes segmentos cerca de 0,2% do número total de clientes, que se espera seja continuamente mais próximo de um valor nulo em termos absolutos à medida que se tornem efetivas as consequências da extinção de tarifas reguladas para estes segmentos.



A passagem progressiva para o mercado livre tem tornado a carteira, em consumo, dos CUR crescentemente concentrada nos clientes domésticos, que representaram em abril quase 92% dos fornecimentos da comercialização de último recurso. No anexo estatístico deste resumo informativo podem ser consultados os valores do número e consumo de clientes abrangidos pela extinção de tarifas já concretizada mas ainda em fornecimento por um CUR.

Relativamente ao segmento dos clientes domésticos, e tendo em conta o calendário do processo de extinção de tarifas, torna-se relevante

efetuar-se uma análise para consumidores com potência contratada igual ou abaixo e acima dos 6,9 kVA.



No caso os clientes com potências superiores a 10,35 kVA a data prevista para o término do período transitório é 31 de dezembro de 2014, pelo que torna mais urgente a mudança de comercializador deste tipo de clientes. Para os clientes com potências mais reduzidas, o período transitório, tal como é descrito na primeira página deste relatório, poderá vigorar até 31 de dezembro de 2015.

Observa-se que a grande maioria da carteira do CUR respeita a clientes com potência contratada inferior ou igual a 10,35 kVA, representando os clientes com potência superior a 10,35 KVA cerca de 12% do total dos clientes em BTN ainda residentes no CUR (mais de 406 mil consumidores), continuando o seu número a reduzir-se a uma taxa mensal de cerca de 3%.

## Anexo estatístico

### Evolução global do mercado e da mudança de comercializador

#### Principais valores de caracterização

Mês	N.º de clientes ML	Consumo anualizado ML [GWh]	Peso relativo do ML	Consumo total no mês <sup>(1)</sup> [GWh]
Abr-13	1.646.590	28.916,8	65,3%	3.854,0
Mai-13	1.723.991	29.159,9	66,2%	3.875,0
Jun-13	1.781.052	29.307,7	66,8%	3.786,0
Jul-13	1.862.865	29.993,4	68,2%	4.263,0
Ago-13	1.931.410	30.433,7	69,1%	3.938,0
Set-13	1.991.361	30.835,9	70,0%	3.936,5
Out-13	2.066.318	31.175,6	70,7%	3.937,6
Nov-13	2.148.364	31.645,0	71,5%	4.129,0
Dez-13	2.269.115	32.157,1	72,6%	4.493,0
Jan-14	2.400.711	32.758,7	73,7%	4.575,0
Fev-14	2.519.043	33.361,6	75,0%	4.562,9
Mar-14	2.639.400	34.023,4	76,3%	4.147,0
Abr-14	2.732.548	34.380,8	77,2%	3.820,1

(1) - Consumo mensal para Portugal continental (fonte:REN)

#### Fluxos de mudança de comercializador (número e consumo anualizado)

	Grandes consumidores	Industriais	Pequenos negócios	Domésticos	
Saídas	Número	0	19	68	10.070
	Cons. (GWh)	0,0	27,2	3,3	24,1
Mudanças	Número	16	202	205	10.065
	Cons. (GWh)	2,4	93,2	21,2	56,9
Entradas	Número	0	107	239	102.959
	Cons. (GWh)	0,0	60,2	20,4	289,5

## Caracterização do mercado retalhista

Caracterização do mercado liberalizado

Mês	N.º de clientes				Consumo anualizado ML [GWh]			
	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos
Abr-13	327	19.811	25.214	1.601.238	8.212,1	12.799,9	2.660,1	5.244,7
Mai-13	329	19.938	25.524	1.678.200	8.278,7	12.746,7	2.675,1	5.459,4
Jun-13	329	20.084	25.626	1.734.813	8.325,2	12.740,9	2.682,1	5.559,5
Jul-13	332	20.213	26.181	1.816.139	8.571,7	12.821,5	2.707,4	5.892,7
Ago-13	332	20.281	26.458	1.884.339	8.601,7	12.858,0	2.732,8	6.241,2
Set-13	333	20.375	26.620	1.944.033	8.672,9	12.878,6	2.748,1	6.536,2
Out-13	334	20.441	26.764	2.018.779	8.709,8	12.953,0	2.753,5	6.759,3
Nov-13	336	20.538	26.974	2.100.516	8.820,0	13.046,1	2.765,2	7.013,8
Dez-13	337	20.618	27.151	2.221.009	8.815,0	13.130,6	2.785,1	7.426,4
Jan-14	335	20.702	27.357	2.352.317	8.861,3	13.126,8	2.796,2	7.974,4
Fev-14	337	20.864	27.833	2.470.009	8.823,7	13.229,6	2.854,7	8.453,6
Mar-14	337	21.122	28.478	2.589.463	8.852,6	13.379,8	2.923,4	8.867,6
Abr-14	337	21.210	28.649	2.682.352	8.838,5	13.445,3	2.936,5	9.160,5

Caracterização da comercialização de último recurso

Mês	N.º de clientes				Consumo anualizado CUR [GWh]			
	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos
Abr-13	17	3.668	8.152	4.414.986	235,6	914,7	656,2	13.580,4
Mai-13	15	3.554	7.867	4.339.724	230,3	881,2	632,4	13.175,5
Jun-13	15	3.427	7.624	4.284.048	230,2	836,4	613,3	12.857,6
Jul-13	12	3.310	7.281	4.203.715	11,1	811,8	584,1	12.572,9
Ago-13	12	3.227	7.066	4.138.270	10,2	787,9	568,4	12.221,9
Set-13	12	3.156	6.921	4.079.325	11,6	767,6	557,5	11.878,9
Out-13	11	3.081	6.716	3.999.806	11,4	755,9	541,9	11.585,4
Nov-13	11	2.990	6.541	3.917.454	11,2	720,5	529,5	11.350,5
Dez-13	11	2.918	6.386	3.797.037	11,3	705,1	517,9	10.912,8
Jan-14	11	2.822	6.154	3.660.296	11,3	684,6	501,6	10.475,8
Fev-14	11	2.666	5.716	3.542.097	11,2	628,6	450,5	10.042,4
Mar-14	11	2.420	5.089	3.422.669	11,5	502,7	376,4	9.650,7
Abr-14	11	2.353	5.000	3.330.578	11,7	466,5	371,9	9.296,5

## Evolução das quotas de mercado no ML

Quota de mercado por número de clientes

Mês	EDP.Com	Endesa	Iberdrola	GN Fenosa	GALP	Fortia	Outros
Abr-13	83,7%	8,6%	2,1%	0,4%	5,2%	0,0%	0,0%
Mai-13	84,3%	8,1%	2,0%	0,4%	5,1%	0,0%	0,0%
Jun-13	84,5%	7,8%	2,1%	0,5%	5,1%	0,0%	0,0%
Jul-13	83,6%	8,6%	2,1%	0,6%	5,0%	0,0%	0,0%
Ago-13	83,5%	8,5%	2,4%	0,7%	5,0%	0,0%	0,0%
Set-13	83,7%	8,1%	2,6%	0,7%	4,9%	0,0%	0,0%
Out-13	83,7%	8,0%	2,7%	0,7%	5,0%	0,0%	0,0%
Nov-13	83,7%	7,7%	2,8%	0,7%	5,1%	0,0%	0,0%
Dez-13	84,2%	7,2%	2,8%	0,7%	5,1%	0,0%	0,0%
Jan-14	84,6%	6,7%	2,9%	0,7%	5,1%	0,0%	0,0%
Fev-14	85,0%	6,4%	2,8%	0,7%	5,1%	0,0%	0,0%
Mar-14	85,5%	6,0%	2,7%	0,7%	5,1%	0,0%	0,0%
Abr-14	85,8%	5,8%	2,6%	0,7%	5,1%	0,0%	0,1%

Quota de mercado por consumo anualizado

Mês	EDP.Com	Endesa	Iberdrola	GN Fenosa	GALP	Fortia	Outros
Abr-13	44,5%	21,8%	20,4%	3,9%	4,7%	4,4%	0,4%
Mai-13	44,8%	21,5%	20,3%	3,8%	4,7%	4,4%	0,4%
Jun-13	44,9%	21,5%	20,3%	3,6%	4,9%	4,4%	0,4%
Jul-13	44,3%	21,9%	19,7%	3,6%	5,8%	4,2%	0,4%
Ago-13	44,4%	21,8%	19,8%	3,6%	5,7%	4,2%	0,4%
Set-13	44,9%	21,6%	19,6%	3,6%	5,7%	4,1%	0,4%
Out-13	45,0%	21,6%	19,5%	3,6%	5,8%	4,1%	0,4%
Nov-13	43,6%	21,3%	21,0%	3,6%	5,9%	4,1%	0,4%
Dez-13	44,2%	20,0%	21,3%	4,1%	5,9%	4,0%	0,5%
Jan-14	43,8%	21,1%	20,3%	4,2%	5,9%	3,9%	0,7%
Fev-14	44,6%	20,7%	20,0%	4,3%	5,9%	3,8%	0,7%
Mar-14	45,7%	20,2%	19,5%	4,2%	5,8%	3,7%	0,8%
Abr-14	46,2%	20,0%	19,3%	4,2%	5,8%	3,6%	0,9%

Quota de mercado por consumo anualizado - Grandes consumidores

Mês	EDP.Com	Endesa	Iberdrola	GN Fenosa	GALP	Fortia	Outros
Abr-13	36,2%	22,0%	19,0%	5,5%	1,9%	15,4%	0,0%
Mai-13	36,7%	22,4%	19,1%	5,4%	2,0%	15,4%	0,0%
Jun-13	35,5%	22,4%	19,0%	5,5%	2,3%	15,3%	0,0%
Jul-13	34,5%	21,8%	18,4%	5,4%	5,0%	14,8%	0,0%
Ago-13	34,5%	21,8%	18,3%	5,4%	5,2%	14,8%	0,0%
Set-13	34,7%	21,6%	18,2%	5,4%	5,4%	14,7%	0,0%
Out-13	34,5%	21,5%	18,2%	5,3%	5,7%	14,7%	0,0%
Nov-13	34,5%	21,2%	18,5%	5,3%	5,9%	14,6%	0,0%
Dez-13	35,2%	19,5%	18,2%	6,6%	6,1%	14,5%	0,0%
Jan-14	29,6%	25,5%	17,2%	6,8%	6,0%	14,6%	0,3%
Fev-14	30,1%	25,5%	17,3%	6,9%	5,6%	14,3%	0,3%
Mar-14	30,2%	25,5%	17,3%	6,9%	5,5%	14,3%	0,4%
Abr-14	30,4%	25,5%	17,2%	6,9%	5,4%	14,2%	0,4%

Quota de mercado por consumo anualizado - Industriais

Mês	EDP.Com	Endesa	Iberdrola	GN Fenosa	GALP	Fortia	Outros
Abr-13	33,2%	28,3%	28,3%	3,2%	6,2%	0,0%	0,9%
Mai-13	33,4%	27,9%	28,4%	3,1%	6,3%	0,0%	0,9%
Jun-13	33,3%	28,2%	28,6%	2,5%	6,5%	0,0%	0,9%
Jul-13	32,5%	29,6%	27,9%	2,4%	6,7%	0,0%	0,9%
Ago-13	32,5%	29,9%	27,9%	2,3%	6,5%	0,0%	0,9%
Set-13	32,6%	30,0%	27,6%	2,3%	6,5%	0,0%	0,9%
Out-13	32,4%	30,3%	27,5%	2,3%	6,6%	0,0%	0,9%
Nov-13	28,8%	30,2%	31,0%	2,3%	6,6%	0,0%	1,0%
Dez-13	28,6%	28,8%	32,1%	2,8%	6,6%	0,0%	1,1%
Jan-14	29,6%	28,5%	31,0%	3,0%	6,5%	0,0%	1,4%
Fev-14	29,7%	28,2%	30,8%	3,0%	6,8%	0,0%	1,5%
Mar-14	30,8%	27,6%	30,2%	3,0%	6,8%	0,0%	1,6%
Abr-14	31,1%	27,5%	30,0%	3,0%	6,7%	0,0%	1,8%

Quota de mercado por consumo anualizado - Pequenos negócios

Mês	EDP.Com	Endesa	Iberdrola	GN Fenosa	GALP	Fortia	Outros
Abr-13	45,2%	18,0%	21,7%	8,7%	6,5%	0,0%	0,0%
Mai-13	45,8%	17,7%	21,7%	8,3%	6,6%	0,0%	0,0%
Jun-13	46,5%	17,6%	21,5%	7,9%	6,5%	0,0%	0,0%
Jul-13	46,7%	17,4%	21,0%	7,9%	7,0%	0,0%	0,0%
Ago-13	46,9%	17,2%	20,9%	7,9%	7,1%	0,0%	0,0%
Set-13	47,0%	17,2%	20,9%	7,7%	7,2%	0,0%	0,0%
Out-13	47,2%	17,3%	20,7%	7,7%	7,1%	0,0%	0,0%
Nov-13	46,5%	17,2%	21,6%	7,7%	7,1%	0,0%	0,0%
Dez-13	46,4%	16,9%	22,1%	7,7%	6,9%	0,0%	0,0%
Jan-14	46,3%	17,1%	21,8%	7,5%	7,3%	0,0%	0,1%
Fev-14	47,1%	16,8%	21,1%	7,4%	7,4%	0,0%	0,1%
Mar-14	48,5%	16,3%	20,4%	7,2%	7,3%	0,0%	0,3%
Abr-14	48,6%	16,3%	20,1%	7,1%	7,4%	0,0%	0,5%

Quota de mercado por consumo anualizado - Domésticos

Mês	EDP.Com	Endesa	Iberdrola	GN Fenosa	GALP	Fortia	Outros
Abr-13	84,7%	7,5%	2,8%	0,6%	4,4%	0,0%	0,0%
Mai-13	84,9%	7,1%	2,8%	1,0%	4,3%	0,0%	0,0%
Jun-13	84,6%	6,8%	3,1%	1,3%	4,3%	0,0%	0,0%
Jul-13	83,3%	7,5%	3,2%	1,7%	4,3%	0,0%	0,0%
Ago-13	81,8%	7,3%	4,9%	1,8%	4,2%	0,0%	0,0%
Set-13	81,9%	6,9%	5,1%	2,0%	4,1%	0,0%	0,0%
Out-13	81,7%	6,9%	5,2%	2,1%	4,1%	0,0%	0,0%
Nov-13	81,6%	6,7%	5,3%	2,2%	4,2%	0,0%	0,0%
Dez-13	81,8%	6,2%	5,5%	2,3%	4,2%	0,0%	0,0%
Jan-14	82,1%	5,7%	5,7%	2,2%	4,3%	0,0%	0,0%
Fev-14	82,4%	5,4%	5,5%	2,4%	4,3%	0,0%	0,0%
Mar-14	82,8%	5,1%	5,4%	2,5%	4,2%	0,0%	0,1%
Abr-14	82,9%	4,9%	5,3%	2,5%	4,3%	0,0%	0,1%

Outros – Audax, Axpo, Enat, Enforesco e Nexus.

O Anexo estatístico apresentado cobre a totalidade dos dados utilizados na elaboração do resumo informativo mensal nas suas diferentes secções, considerando as seguintes exceções:



- Os valores do cálculo da intensidade da mudança de comercializador não são expressamente apresentados mas podem ser determinados com a restante informação disponibilizada e mediante a aplicação da metodologia referida na secção de Definições.
- Os valores utilizados no gráfico de concentração de mercado não são expressamente referidos no mesmo referencial de apresentação mas podem ser diretamente extraídos da tabela de quotas de mercado por consumo no caso da quota do maior operador e da quota dos 3 maiores operadores. O índice HHI não é apresentado em valor, mas pode ser apurado com a soma do quadrado das quotas de mercado de todos os operadores.

A totalidade da informação disponibilizada tem a sua origem na informação remetida à ERSE no âmbito da operacionalização da mudança de comercializador, exceto no caso do valor do consumo real mensal, cuja fonte é a REN (estatística mensal).

## Siglas, referências e definições

### Siglas utilizadas

CUR – comercializador de último recurso; entidade responsável por efetuar o fornecimento de energia elétrica aos consumidores, nos termos da legislação em vigor, mediante a aplicação de tarifa regulada definida pela ERSE.

HHI – acrónimo da expressão anglo-saxónica Herfindhal Hirschman Index – índice de concentração de mercado com o mesmo nome.

ML – mercado livre; corresponde à parcela do mercado de contratação do fornecimento de energia elétrica em que a parcela de energia é livremente negociada entre as partes.

MR – mercado regulado; corresponde à parcela do mercado de contratação do fornecimento de energia elétrica em que se aplicam tarifas definidas pela ERSE.

### Referências

Para mais informações sobre o funcionamento do mercado livre podem ser consultadas as seguintes referências:

Gestor da mudança de comercializador  
<http://www.edpdistribuicao.pt/pt/mudancaComercializador/>

Informação sobre a mudança de comercializador  
<http://www.erse.pt/consumidor/mudardecomercializador/Paginas/MudardeComercializador.aspx>

Informação sobre a extinção de tarifas  
<http://www.erse.pt/consumidor/Paginas/ExtincaoTarifasReguladas.aspx>

Lista de comercializadores na página Web da ERSE:  
<http://www.erse.pt/pt/electricidade/agentesdosector/comercializador/es/Paginas/default.aspx>

Simuladores na página Web da ERSE  
<http://www.erse.pt/pt/simuladores/Paginas/Simuladores.aspx>

## Definições

### Grandes consumidores

Conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes de muito alta tensão (MAT) e de alta tensão (AT). A indicação do nível de tensão a que a instalação se encontra ligada consta obrigatoriamente da fatura a apresentar aos clientes. Em média cada grande consumidor representa cerca de 25 GWh de consumo anual, o equivalente ao consumo de aproximadamente 7 830 clientes domésticos.

### Industriais

Conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes de média tensão (MT). A indicação do nível de tensão a que a instalação se encontra ligada consta obrigatoriamente da fatura a apresentar aos clientes. Em média cada consumidor industrial representa cerca de 590 MWh de consumo anual, o equivalente ao consumo de aproximadamente 184 clientes domésticos.

### Pequenos negócios

Conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes em baixa tensão, com potência contratada superior a 41,4 kW (BTE, baixa tensão especial). A indicação do nível de tensão a que a instalação se encontra ligada consta obrigatoriamente da fatura a apresentar aos clientes. Em média cada consumidor industrial representa cerca de 102 MWh de consumo anual, o equivalente ao consumo de aproximadamente 32 clientes domésticos.

### Domésticos

Conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes em baixa tensão, com potência contratada inferior ou igual a 41,4 kW (BTN, baixa tensão normal). A indicação do nível de tensão a que a instalação se encontra ligada consta obrigatoriamente da fatura a apresentar aos clientes. Em média cada consumidor industrial representa cerca de 3,2 MWh de consumo anual.

### Consumo anualizado

O consumo anualizado representa o valor de consumo que os clientes que se encontram em carteira de fornecimento no mercado livre efetuariam se permanecessem com esse fornecedor durante um período de 12 meses.

### Índice de concentração HHI

O índice de concentração de mercado HHI é calculado pela soma do quadrado das quotas de mercado de todos os agentes. Neste documento são utilizadas as quotas de mercado considerando o volume de energia fornecido por cada comercializador no ML.

### Intensidade de mudança de comercializador

A intensidade de mudança de comercializador é aferida pela taxa de mudanças realizadas, considerando conjuntamente as mudanças do ML para o MR, do MR para o ML e dentro do ML, no número total de clientes a considerar (total nacional ou total de cada segmento).

